

Apresentação

A música e a filosofia caminham juntas há muito tempo na história da tradição ocidental e são vários os exemplos de trânsito entre as duas áreas. Se, a princípio, pode-se pensar o fazer musical como destacado da tradição reflexiva sobre ele, percebe-se uma tendência constante do encontro entre as duas atividades de conhecimento: seja nas relações entre música e retórica a partir do século XV, seja nas várias passagens dos filósofos antigos que tratam da música, ou ainda nos Enciclopedistas, na tradição de filosofia alemã desde o século XVIII até o século XXI, e assim por diante. Trata-se de um universo gigantesco que tem recebido relativamente pouca atenção no Brasil, com honrosas exceções.

Neste volume especial estão reunidos alguns trabalhos de importantes especialistas das áreas de música e filosofia, tanto do Brasil como do exterior, bem como os resultados de pesquisas realizadas por alunos de pós-graduação, como exemplos de como se dão as relações entre as duas áreas. Ao mesmo tempo, pretende-se prestar uma merecida homenagem ao Professor Paulo Justi, falecido em 2010. Fagotista de formação, responsável pela educação de várias gerações de instrumentistas na UNICAMP, ele era um grande defensor da aproximação das artes com a filosofia no âmbito da universidade. Tendo terminado seu doutorado em filosofia em 2009 no IFCH-UNICAMP, com o tema “Kant e a música na Crítica da Faculdade do Juízo”, não teve tempo de ver seus sonhos realizados. Esperamos que os trabalhos aqui reunidos possam demonstrar um pouco da variedade das pesquisas que vêm sendo realizadas na área, de modo a estimular os jovens pesquisadores a explorar as profícuas relações entre música e filosofia.